

## Auxílio emergencial pode voltar caso haja nova onda de Covid, diz Guedes



O ministro da Economia, Paulo Guedes, admitiu nesta terça-feira (10) que o auxílio emergencial pode voltar a ser pago à população no ano que vem, mas apenas caso o país seja atingido por uma nova onda do coronavírus.

As declarações foram dadas em resposta a uma pergunta sobre o auxílio emergencial e sua possível continuidade no ano que vem. “Deixamos bem claro para todo mundo. Se houver uma segunda onda no Brasil, temos já os mecanismos. Digitalizamos 64 milhões de brasileiros. Sabemos quem são, onde estão e o que eles precisam para sobreviver”, afirmou Guedes em teleconferência com a agência Bloomberg.

É por meio da digitalização que os recursos do auxílio

emergencial estão sendo pagos à população, por meio de contas virtuais da Caixa.

O ministro prosseguiu dizendo que os gastos ligados à Covid, que representam mais de 8% do PIB [Produto Interno Bruto], ficariam em patamares menores no caso de um novo crescimento da contaminação.

“Se uma segunda onda nos atingir, aí iremos aumentar mais [os gastos]. Em vez de 8% do PIB, provavelmente [usaremos] desta vez metade disso. Porque podemos filtrar os excessos e certamente usar valores menores”, disse o ministro.

Guedes continuou sua fala dizendo que o auxílio emergencial, hoje a principal medida da crise ao demandar R\$ 322 bilhões, foi desenhado no início com um valor

menor justamente para ser pago por um período maior, mas que a classe política mudou os números.

O ministro planejava que R\$ 200 fossem pagos à população, mas o Congresso demandou R\$ 500 e presidente Jair Bolsonaro aumentou para R\$ 600, com objetivo de ficar com a paternidade do valor. Após cinco meses, o valor caiu para R\$ 300.

Segundo ele, mais gastos serão feitos somente no caso de a Covid demandar e isso é totalmente diferente de usar a contaminação já em declínio como uma justificativa para gastos. “O que definitivamente não faremos é usar uma doença que nos deixou como desculpa para fazer movimentos políticos irresponsáveis”, afirmou.

Fábio Pupo/Folhapress

## Economia



**‘Estou frustrado de estarmos aqui há 2 anos sem vender nenhuma estatal’, diz Guedes**

Página - 03

**União pode economizar R\$ 8,5 mi com compra centralizada de softwares**

Página - 03

## Eleições



**Juiz censura pesquisa Datafolha em São Paulo a pedido de Russomanno**

Página - 04



**Fundador da BeeJobs montou negócio após sofrer racismo**

Página - 05

## No Mundo

### Entenda os passos para que Biden seja declarado presidente dos EUA



**S**e tudo correr como o esperado, Joe Biden assumirá o cargo de presidente dos Estados Unidos no dia 20 de janeiro. Apesar de sua vitória nas eleições de 2020 já ter sido divulgada pelos principais veículos de mídia, há ainda alguns trâmites burocráticos a serem cumpridos até o anúncio, enfim oficial, de que será ele a autoridade responsável por conduzir o Poder Executivo da nação mais poderosa do mundo pelos próximos quatro anos.

Essa “distância” entre o anúncio feito pela mídia e o anúncio oficial se deve a algumas peculiaridades do processo eleitoral norte-americano. Um deles está relacionado à autonomia de cada uma das 51 unidades federativas. “Não há, nos EUA, uma autoridade eleitoral central,

como há no Brasil”, explica o professor de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB), Antônio Jorge Ramalho da Rocha.

O professor acrescenta que o anúncio oficial deverá ser feito até o dia 14 de dezembro, data limite para que os estados informem oficialmente o vencedor, por meio de um colégio eleitoral formado por 538 delegados.

“Esses delegados são, em geral, lideranças comunitárias, cidadãos, professores, empresários; enfim, qualquer pessoa da sociedade civil, indicados pelos partidos políticos em uma lista. Os eleitores votam nos delegados, convalidando o indicado pelo partido. A proximidade entre esses delegados e a comunidade dá um aspecto distrital para o pleito”, detalha o professor.

Outra peculiaridade é que, em 49 unidades federativas (48 estados e Washington, que é distrito federal dos EUA), a regra prevê que todos os votos de delegados vão para o partido que receber 50% dos votos mais um. “É o que chamam de ‘the winner takes it all’ (o vencedor leva tudo, em inglês). As exceções são os estados de Nebraska e Maine. Neles, os votos dos delegados não são totalizados para o que obtiver maioria”, acrescenta Rocha.

O mínimo de delegados para um estado norte-americano é de três, caso do Alasca e de Dakota do Norte); e o máximo 55, como ocorre na Califórnia. Tudo depende do tamanho da população em cada estado ou distrito.

Pedro Pedruzzi/ABR

### Líder do Congresso peruano assumiu ontem residência do país



**O** chefe do Congresso peruano, Manuel Merino, assumiu a Presidência do país nesta terça-feira (10) com o desafio de realizar as eleições gerais marcadas para abril do ano que vem, após a saída abrupta do agora ex-presidente Martín Vizcarra.

Merino, empresário do setor agrícola e membro do partido Ação Popular, de centro-direita, fará o juramento de posse depois das 12h, no horário de Brasília, para terminar de cumprir o mandato de cinco anos do

### Marinho articula no Congresso e fica com R\$ 1,2 bi do Itamaraty

**U**ma articulação do ministro Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) com o Congresso retirou mais de R\$ 1,2 bilhão em contribuições que o Brasil planejava fazer para organismos internacionais, o que deixou o Itamaraty com medo de não conseguir honrar compromissos básicos com entidades como a ONU (Organização das Nações Unidas) e a OEA (Organização dos Estados Americanos).

Um acordo feito entre Marinho e o senador Marcelo Castro (MDB-PI) -relator de um crédito discutido no Congresso- retirou R\$ 1,2 bilhão que estava reservado para o Brasil quitar obrigações com essas entidades e os destinou para o Ministério de Desenvolvimento Regional.

Além de ONU e OEA, o governo pretendia fazer aportes para pagar valores em atraso na Unesco (Organização das Nações Unidas

para a Educação, a Ciência e a Cultura), Mercosul e OMC (Organização Mundial do Comércio), entre outros.

Os pagamentos são considerados fundamentais pelo Itamaraty, uma vez que podem garantir ao Brasil direito a voto e a apresentar candidaturas no âmbito dessas entidades. Além do mais, a situação de recorrentes atrasos com esses organismos é considerada péssima para a imagem internacional do país.

Diplomatas consultados pela reportagem disseram, sob condição de anonimato, que a situação é especialmente grave em fóruns como o Mercosul e a OEA, onde o Brasil é um dos principais contribuintes.

Por isso, os atrasos brasileiros agravam nessas entidades cenários como problemas no pagamento de salários e falta de recursos para projetos estratégicos, como monitoramento de eleições.

Ricardo Della Coletta/Folhapress



governo, até julho de 2021.

Vizcarra foi destituído pelo Congresso após alegações de corrupção, no segundo julgamento político contra o ex-presidente em menos de dois meses e antes das eleições presidenciais e parlamentares de 11 de abril.

O Congresso, liderado até agora por Merino, tem sido, nos últimos meses, uma fonte de leis consideradas populistas, como por exemplo, aprovar por duas vezes a retirada parcial de fundos de previdência privada em meio à luta contra a pandemia do corona-

vírus e uma enorme crise econômica, a pior de um século.

Merino, de 59 anos, pediu tranquilidade ao país na noite de segunda-feira e afirmou que manterá as datas das eleições presidenciais e parlamentares e da transição de governo.

Em nota, o Congresso afirmou que um novo “gabinete de base ampla será constituído com as pessoas mais qualificadas nas forças democráticas do país para resolver os problemas que atualmente oprimem os peruanos”.

Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## ‘Estou frustrado de estarmos aqui há 2 anos sem vender nenhuma estatal’, diz Guedes



O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou nesta terça-feira (10) que se sente frustrado pelo fato de o atual governo estar há dois anos no poder sem vender estatais. Ele afirmou que a atual gestão foi eleita com o discurso das vendas, mas que acordos políticos impedem o avanço da agenda e que é preciso cumprir o prometido durante a campanha.

“Estou bastante frustrado de estarmos aqui há dois anos e não termos conseguido vender nenhuma estatal. É bastante frustrante”, afirmou em evento sobre desestatização promovido pela CGU (Controladoria-Geral da União).

Guedes lembrou que Salim Mattar, seu antigo secre-

tário especial de Desestatização, saiu do cargo após constatar que seu trabalho não renderia resultados expressivos dada a pouca disposição de agentes políticos em vender as empresas.

“Entrou outro com muita determinação e mais juventude. Quem sabe ele aguenta o tranco e vai conseguir entregar mais”, afirmou Guedes em referência ao substituto de Mattar, Diogo Mac Cord. “Ele só tem que fazer um gol para ganhar. Porque no outro ficou zero, não fizemos nada. Isso é lamentável”, disse o ministro.

Guedes disse que acordos políticos no Congresso têm barrado as vendas e falou em tom de cobrança do próprio governo.

“Essa missão está acima

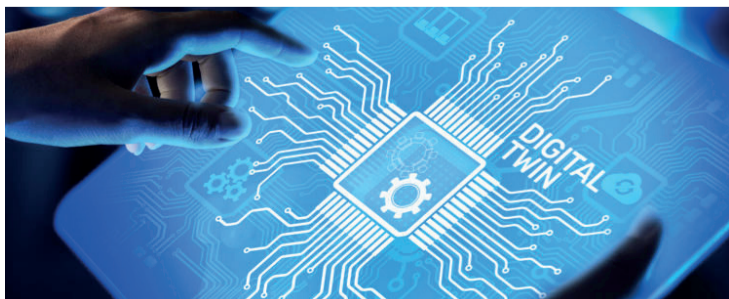
da política partidária, que inclusive impediu que nós avançássemos [com] acordos políticos impedindo as privatizações. E o governo liberal-democrata que foi eleito e que falou o tempo inteiro que ia privatizar, aí tem acordo político de repente na Câmara e no Senado que não deixa privatizar. Que história é essa?”, disse Guedes.

“Precisamos recompor nosso eixo político para conseguir fazer as privatizações prometidas durante a campanha”, afirmou.

O governo discute no momento como fazer privatizações de empresas como Correios e Eletrobras, mas ainda encontra resistências principalmente no Congresso.

Fábio Pupo/Folhapress

## União pode economizar R\$ 8,5 mi com compra centralizada de softwares



A União pretende economizar cerca de R\$ 8,5 milhões com a compra centralizada de softwares para 55 órgãos, informou ontem (10) o Ministério da Economia. O pregão eletrônico foi publicado na edição de ontem (10) do Diário Oficial da União.

Ao todo, a pasta deve desembolsar R\$ 41 milhões. Responsável por centralizar a licitação, a Secretaria de Gestão do Ministério da Economia informou que a

## Poupança pode compensar fim do auxílio emergencial e manter consumo, diz Bradesco

O economista-chefe do Bradesco, Fernando Honorato, afirmou nesta terça-feira (10) que a possível queda no consumo com o fim do auxílio emergencial, em dezembro, poderá ser compensada pela poupança das famílias.

Segundo o economista, o auxílio cumpriu um papel muito relevante para sustentar o consumo ao longo de 2020. Para ele, apesar de a expectativa do Bradesco ser de uma redução de 4,5% do PIB (Produto Interno Bruto) neste ano, houve um aumento recorde da massa salarial (soma de todos os salários pagos aos trabalhadores no período).

“Haverá uma redução dessa massa no primeiro trimestre de 2021, com o fim do auxílio emergencial. Ainda assim, além do fato de que muitas das políticas continuarão estimulando a economia, como crédito, taxas de juros e a prorrogação de alguns programas, a poupança formada pelas famílias devem compensar o consumo perdido com o auxílio”, afirmou

Honorato no Bradesco Day, evento promovido pelo banco.

Segundo o economista, o acúmulo de depósitos bancários saiu de aproximadamente R\$ 2,4 trilhões em janeiro deste ano para R\$ 3,2 trilhões em outubro -um aumento de R\$ 800 bilhões equivalente a um crescimento de 33,3%.

A expectativa, segundo Honorato, é que tanto as empresas quanto as famílias saquem dessa poupança formada quando houver o fim do auxílio, compensando o consumo perdido.

“Por isso, não imaginamos que haja uma grande queda do PIB no primeiro trimestre [de 2021]. Tem, sem dúvida, uma desaceleração da economia ao longo do primeiro semestre do ano que vem, mas nada que produza uma recessão sequer parecida com a que vimos neste ano”, disse.

Outro ponto levantado pelo economista-chefe do Bradesco é a recuperação de diversos setores da economia em quase todas as regiões do país, que começam a voltar aos níveis pré-pandemia.

Isabela Bolzani/Folhapress



economia virá tanto da redução de custos com processos de aquisição como com a obtenção de descontos vinda da centralização da compra em maiores volumes.

Outra economia indireta será obtida com a virtualização dos softwares no Poder Executivo Federal. O governo pretende criar versões virtuais de servidores que possam ser usadas em conjunto por vários órgãos, sem a necessidade de investimentos em máquinas físicas que

não compartilham recursos de tecnologia da informação.

Um ganho adicional, explicou a Secretaria de Gestão, será o fornecimento do direito de atualização e de suporte dos softwares pela empresa vencedora. O próprio edital estabelece essa obrigação nas propostas, o que elimina a necessidade de o governo executar gastos adicionais quando uma versão de software apresenta problemas ou é atualizada.

Wellton Máximo/ABR

## Eleições

### Juiz censura pesquisa Datafolha em São Paulo a pedido de Russomanno



A Justiça Eleitoral censurou a publicação de pesquisa do Datafolha, feita pela Folha de S.Paulo em parceria com a TV Globo, sobre a corrida eleitoral de São Paulo. A Justiça acatou pedido da coligação do candidato Celso Russomanno (Republicanos). O Datafolha irá recorrer da decisão liminar.

Segundo a decisão, que tem caráter provisório, “ao que parece a pesquisa eleitoral ora impugnada está em desacordo com a legislação e a jurisprudência eleitoral”.

O juiz eleitoral Marco Antonio Martin Vargas indicou aspectos que não estariam em conformidade com a lei, como a ausência de ponderação dos entrevistados quanto

ao nível econômico, irregular fusão de estratos quanto ao grau de instrução dos entrevistados e simulação tendenciosa de segundo turno diante da ausência de simulações sem a presença do candidato à reeleição Bruno Covas.

Segundo Alessandro Janoni, diretor de pesquisas do Datafolha, o instituto utiliza como referência nas eleições de 2020 as mesmas variáveis de planejamento amostral e ponderação dos dados que há mais de 35 anos ditam o monitoramento dos pleitos da cidade de São Paulo, com o objetivo de representar todos os estratos do eleitorado paulistano.

“Causa espanto e é preocupante um pedido de impugnação da divulgação

justamente agora quando o candidato que solicita a censura apresenta queda nas intenções de voto. É um ataque ao direito do eleitor de se informar, uma ação antidemocrática”, afirma Janoni.

Com apoio eleitoral do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), Russomanno pediu a suspensão da pesquisa no momento em que sua queda nas intenções de voto se acelera.

Ele teve novo recuo no Datafolha mais recente e registrou 16%, em empate técnico no segundo lugar com Guilherme Boulos (PSOL) e Márcio França (PSB); em pesquisa Ibope divulgada nesta segunda (9), a tendência se repete.

Folhapress

### Em debate, Covas sobe tom contra Russomanno; segundos colocados trocam ataques



Em alta nas pesquisas e vendo surgir no horizonte a chance de vencer no primeiro turno, o prefeito Bruno Covas (PSDB) deixou o tom neutro e partiu para o ataque contra Celso Russomanno (Republicanos), durante o debate promovido pelo jornal O Estado de S. Paulo, realizado na manhã desta terça-feira (10).

Enquanto isso, o candidato do Republicanos, Guilherme Boulos (PSOL) e Márcio França (PSB) trocaram ataques numa estratégia para conseguir a outra vaga para o segundo turno.

Logo no início do debate, Covas aproveitou para atacar Russomanno. O candidato do

### Expectativa de desistir por Boulos não existe, diz vice de Tatto

Vice na chapa do petista Jilmar Tatto, o deputado federal Carlos Zarattini (PT) diz que eles têm expectativa de crescer até o dia do primeiro turno da eleição municipal, no domingo (15), e que não irão abrir mão da candidatura para ajudar Guilherme Boulos (PSOL), como deles é cobrado de parte da esquerda.

O movimento para que o PT desista da candidatura voltou a ser repercutido na segunda-feira (9), quando Boulos apareceu numericamente à frente de Celso Russomanno (Republicanos) em pesquisa Ibope, ainda que empatados dentro da margem de erro.

Zarattini explica, por outro lado, que não é certo que os votos de Tatto migrariam para o candidato do PSOL. Além disso, destaca outros fatores, como o grande número de indecisos, o apoio que têm recebido nas ruas e as chapas de vereadores, como motivos para que a chapa seja mantida

até o fim do período eleitoral.

“Isso poderia ser discutido se a gente tivesse certeza de que os votos iriam para o Boulos. Mas não existe nem essa certeza. O próprio Datafolha mostra que a segunda opção de voto do eleitor do Tatto não necessariamente é o Boulos. Por que a gente faria isso?”, diz.

“Tanto é que nem o próprio Boulos nos procurou para falar isso. Ele faz a mesma análise que a gente, na minha visão. A de que voto não vai necessariamente para ele. A expectativa de tirar a campanha não existe”, completa.

“A solução política parece fácil, teoricamente, mas a solução eleitoral nem sequer é garantida”, pontua Zarattini. “Sem falar que temos cerca de 70 candidatos para vereador. O que falaríamos para eles? Seria dar cavalo de pau em um transatlântico que você pode levá-lo a afundar. Não tem essa expectativa”.

Camilla Mattoso/Folhapress



Republicanos havia sido perguntado sobre suspeitas de corrupção em seu partido relacionada ao senador Flávio Bolsonaro (Republicanos) e outros, e respondeu que os casos estavam na Justiça.

Segundo pesquisa Ibope, a queda de Russomanno o beneficiou na corrida eleitoral. Covas lidera a disputa eleitoral de 2020 com 32% das intenções de votos, segundo a pesquisa divulgada na noite desta segunda-feira (9). Atrás dele seguem tecnicamente empatados em segundo lugar os candidatos Guilherme Boulos, com 13%, Celso Russomanno, com 12%, e Márcio França, com 10%.

“O combate a corrupção deve unir todos os partidos

políticos. É inaceitável que a gente tenha partidos políticos que passem a mão em cima da cabeça daqueles que cometem desvios e a gente finge que não olha só porque é companheiro do mesmo partido”, disse Covas para Russomanno, em um comentário à resposta do candidato, citando ainda uma pessoa expulsa do partido devido a uma suposta ligação com o crime organizado.

Russomanno, então, rebateu citando casos de corrupção do PSDB. “Precisamos de fato separar o joio do trigo, agora a gente precisa de explicações do Rodoanel, do Paulo Preto, que continuam sendo defendidos pelo PSDB”.

Artur Rodrigues/Folhapress



## Fundador da BeeJobs montou negócio após sofrer racismo



Para abrir o próprio negócio, Claudio Vinicius fez como muitos jovens empreendedores bem-sucedidos e largou uma potencial carreira de sucesso em uma grande empresa. O motivo, no entanto, não se resumiu à ambição.

Foi um episódio particular que o levou a pedir as contas: executivos da multinacional de software alemã SAP esqueceram o microfone ligado ao término de uma reunião virtual -anos antes de o meio ser a regra no trabalho. E assim Vinicius descobriu que não poderia ser negra a cara da empresa em uma conferência internacional.

“Entendi como se eu não tivesse beleza pra esse negócio. Tinha o cabelo errado, a cor errada. Naquele momento

ficou nítido que não importava o resultado, o quanto eu trabalhei, mas a cor da minha pele”, diz o empresário.

A percepção do que limitava seu crescimento levou Vinicius a pedir demissão e fundar em 2017 a BeeJobs, plataforma dedicada a promover transformação digital nos recursos humanos de pequenas e médias empresas.

O empreendimento consiste no uso de inteligência artificial para ajudar negócios a recrutar e selecionar candidatos.

“Nosso foco é 100% voltado para o empregador. O banco de talento não é exclusivo nosso, mas oferecemos o melhor software para ajudar no processo de recrutamento”, explica o presidente-executivo da empresa.

A interface da BeeJobs dialoga com plataformas como o LinkedIn, a talent.com, e o empregos.com.br. “Nosso grande diferencial está no nicho de atuação e em um software que trabalha com integração. O usuário deixa assim de perder tempo na busca e quem contrata tem um processo decisório facilitado.”

As vagas são, no geral, dedicadas à mão de obra das classes C, D e E. A startup tem hoje mais de 200 clientes em cinco países e soma 5 milhões de usuários. Ele mesmo se questiona se ainda merece o rótulo de startup, usado para empresas de base tecnológica com modelos de negócio inovadores.

Beatriz Montesanti/Folhapress

## Fundador do iFood aposta em fintech com conta em dólar para brasileiros



A diversificação de investimentos no exterior é uma das tendências que começam a ganhar tração no processo de desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil. A liberação de negociação de BDRs (os recibos de empresas listadas em bolsas do exterior) ao investidor de varejo é um exemplo recente. Em linha com o movimento, três empreendedores brasileiros que se conheceram no Vale do Silício acabam de colocar em operação uma fintech que pretende ser uma porta de entrada para brasileiros movimentarem recursos no mercado americano e global.

## Esta startup brasileira cresce levando meditação para dentro das empresas

O estresse da vida corporativa levou os amigos Alexandre Ayres e Wagner Lima a empreender juntos. Em 2018, deixando suas carreiras no mercado financeiro e de tecnologia, respectivamente, eles decidiram fundar uma startup que ajudasse a melhorar o ambiente de trabalho das empresas brasileiras por meio da meditação. Assim, nasceu a MindSelf.

Como um “Gympass da meditação”, a startup leva aos seus clientes programas corporativos de meditação e mindfulness. Os fundadores praticam a técnica há anos e decidiram desenvolver um método que pudesse ser aplicado em diferentes ambientes de trabalho. Nos quase dois anos de operação, a MindSelf conquistou clientes como Bayer, Visa e Banco BV.

A startup oferece programas personalizados para cada companhia. Além das prá-

ticas guiadas semanais, que foram digitalizadas durante a pandemia, a empresa disponibiliza cursos, palestras e workshops para as lideranças. A startup desenvolveu também cabines de meditação que podem ser instaladas nos escritórios das empresas.

A depender do programa escolhido pelas companhias clientes, as mensalidades variam entre 4.000 e 12.000 reais. Este ano, a MindSelf deve crescer quatro vezes e terminar 2020 com faturamento acima de 1 milhão de reais.

A pandemia do novo coronavírus acelerou o negócio da empresa, já que manter a saúde mental dos funcionários durante o isolamento passou a ser uma grande preocupação para os departamentos de recursos humanos. “Percebemos uma busca maior pelos programas e sentimos também mais facilidade para fechar novos negócios”, diz Lima.

Exame



Fundada por Eduardo Haber, Marcos Nader e Patrick Sigrist, a Nomad é uma fintech com uma conta corrente digital em dólar voltada para não-residentes, em parceria com um banco americano. Oferece também um cartão de débito virtual na moeda americana.

“Queremos ser o banco dos brasileiros em dólar”, afirma Sigrist, que foi um dos quatro fundadores do iFood em 2011 e, mais recentemente, em 2018, entrou como um dos sócios-investidores da fintech Neon Pagamentos.

A Nomad estava funcionando havia alguns meses em

fase beta e conta com cerca de 300 clientes. Há uma lista de espera de 50 mil pessoas que se cadastraram no site e que, segundo os sócios, deve ser totalmente atendida até o início do próximo ano. A expectativa é reforçada com a estreia do aplicativo na Apple Store e na Play Store. O público-alvo é o cliente de alta renda que tenha de 50 mil reais a 5 milhões de reais como patrimônio financeiro.

O objetivo mais ambicioso de Sigrist, Haber e Nader é tornar a Nomad um hub de serviços financeiros nos Estados Unidos para brasileiros.

Exame



**CLIR Empreendimento Imobiliário – SPE S/A**

CNPJ/ME nº 16.833.685/0001-97 – NIRE 35.300.512.391

**Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária**

Ficam os senhores acionistas da Companhia convocados para se reunirem em AGE, na sede social, na Rua Tabapuã nº 500, 11º andar, São Paulo-SP em 18/11/2020 às 9h, em primeira convocação com a presença de acionistas que representem a maioria do capital social, ou às 9h30min., em segunda convocação, com qualquer número de presentes para tratar da seguinte Ordem do Dia: a) Redução do capital social atual de R\$ 86.303.886,00 em R\$ 2.132.061,00, resultando no capital social de R\$ 84.171.825,00, mediante cancelamento de 2.132.061 ações, redução correspondente ao grupo de ações número 1 e vinculado ao galpão número 1 do CLIR – Centro Logístico Imigrantes, ações de titularidade do acionista Harbro Participações Ltda.; b) aprovação da entrega ao acionista do galpão respectivo de número 1, acima indicado, vinculado ao grupo de ações cancelado, em pagamento do valor de suas ações, através da escritura pública; c) autorização à Diretoria para praticar todos os atos necessários à formalização dos atos acima mencionados; e d) consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social adaptando-o ao novo capital social e sua vinculação aos 27 grupos de ações remanescentes. São Paulo, 10/11/2020. CLIR – Empreendimento Imobiliário – SPE S/A, Bernardo Nebel First – Diretor. (10, 11 e 12/11/2020)

**Cunha Pereira – Comércio, Importação e Exportação Ltda.**

CNPJ/ME nº 02.685.455/0001-13 – NIRE 35.216.480.697

**Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Sócios**

Ficam os sócios da Sociedade convidados para se reunirem em AGE a ser realizada em 19/11/2020, às 14h30 em 1ª convocação, e às 14h45 em 2ª convocação, na sede social, para: **Ordem do dia:** (i) ratificar e formalizar a cessão e transferência onerosa da totalidade das quotas da sócia Elza Pacini da Silva Pereira para a sócia Maria José da Cunha Carneiro; (ii) ratificar e formalizar a cessão e transferência gratuita da totalidade das quotas do sócio Ivan da Silva Pereira Júnior para a sócia Maria José da Cunha Carneiro; (iii) ratificar e formalizar a renúncia, em razão da cessão supracitada, de Elza Pacini da Silva Pereira do cargo de Diretora Executiva e de Ivan da Silva Pereira Júnior do cargo de Diretor, da Sociedade; (iv) alterar a denominação social; (v) aprovar a alteração do endereço; (vi) aprovar a alteração do objeto social; (vii) aprovar a alteração e consolidação do contrato social para adequá-lo ao Código Civil e para passar a refletir as deliberações tomadas nos itens anteriores. Não havendo "quórum" na 1ª convocação, a assembleia instalar-se-á em 2ª e última convocação, com qualquer número de sócios. São Paulo, 06 de novembro de 2020. (07, 10 e 11/11/2020)

**Carneiro – Pereira Participações S/C Ltda.**

CNPJ/ME nº 02.686.109/0001-50

**Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Sócios**

Ficam os sócios da Sociedade, convidados para se reunirem em AGE a ser realizada em 19/11/2020, às 14h00, em 1ª convocação e às 14h15 em 2ª convocação, na Avenida 9 de Julho, 5109, 8º andar, São Paulo-SP, para: **Ordem do dia:** (i) ratificar e formalizar a cessão e transferência onerosa da totalidade das quotas da sócia Elza Pacini da Silva Pereira para a sócia Maria José da Cunha Carneiro; (ii) ratificar e formalizar a cessão e transferência gratuita da totalidade das quotas do sócio Ivan da Silva Pereira Júnior para a sócia Maria José da Cunha Carneiro; (iii) ratificar e formalizar a renúncia, em razão da cessão supracitada, de Elza Pacini da Silva Pereira do cargo de Diretora Executiva e de Ivan da Silva Pereira Júnior do cargo de Diretor, da sociedade; (iv) alterar a denominação social; (v) aprovar a alteração do endereço; e (vi) aprovar a alteração do contrato social para adequá-lo ao Código Civil e para passar a refletir as deliberações tomadas nos itens anteriores. Não havendo "quórum" na 1ª convocação, a assembleia instalar-se-á em 2ª e última convocação, com qualquer número de sócios. São Paulo, 06 de novembro de 2020. (07, 10 e 11/11/2020)

**Alta Imobiliária Ltda.**

CNPJ/ME 45.039.542/0001-06 – NIRE 35.221.728.723

**Ata da Reunião de Sócios Quotistas realizada em 27 de outubro de 2020**

**Data, hora e local:** 27/10/2020, às 17h00, na sede social da Sociedade. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de quotistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Paulo Altenfelder Santos – Presidente e Roberto Altenfelder Santos – Secretário. **Ordem do dia:** Deliberar sobre a proposta de redução do capital social da sociedade, por ser excessivo em relação ao seu objeto social. **Deliberações:** Pela unanimidade de votos dos presentes, foi aprovada, sem ressalvas, a proposta de redução do capital social da sociedade, por ser excessivo ao seu objeto social. Em razão do ora decidido, o capital social da sociedade será reduzido dos atuais R\$ 18.682.935,00 para R\$ 10.223.726,00, redução esta, portanto, no montante total de R\$ 8.459.209,00, com o correspondente cancelamento de 8.459.209 quotas sociais, no valor de R\$ 1,00 cada uma. Da mesma maneira, por decisão de comum acordo de todos os sócios, a redução de capital em questão atingirá, parcialmente, as quotas de titularidade dos sócios Paulo, Roberto, Luiz Afonso, Maria Beralda e Isabel, as quais serão canceladas da seguinte maneira: (i) 2.106.660 quotas sociais do sócio Paulo, no valor de R\$ 1,00 cada uma, totalizando R\$ 2.106.660,00; (ii) 1.835.236 quotas sociais do sócio Roberto, no valor de R\$ 1,00 cada uma, totalizando R\$ 1.835.236,00; (iii) 4.206.489 quotas sociais do sócio Luiz Afonso, no valor de R\$ 1,00 cada uma, totalizando R\$ 4.206.489,00; (iv) 197.001 quotas sociais da sócia Maria Beralda, no valor de R\$ 1,00 cada uma, totalizando R\$ 197.001,00; e (v) 113.823 quotas sociais da sócia Isabel, no valor de R\$ 1,00 cada uma, totalizando R\$ 113.823,00. Adicionalmente e em razão do acima deliberado, decidiram os sócios que para implementação da redução de capital, os sócios Paulo, Roberto, Luiz Afonso, Maria Beralda e Isabel receberão os seguintes bens de titularidade da sociedade: (i) ao sócio Paulo: (a) 1.029.720 quotas sociais da sociedade empresária de responsabilidade limitada denominada Alta Imobiliária Jundiaí Ltda., CNPJ/ME nº 38.502.617/0001-88; e (b) 1.076.940 quotas sociais da sociedade empresária de responsabilidade limitada denominada Alta Imobiliária Jafet Ltda., CNPJ/ME nº 38.502.661/0001-98; (ii) ao sócio Roberto: (a) 1.029.720 quotas sociais da sociedade empresária de responsabilidade limitada denominada Alta Imobiliária Jundiaí Ltda., acima identificada e qualificada; e (b) 805.516 quotas sociais da sociedade empresária de responsabilidade limitada denominada Alta Imobiliária Jafet Ltda., acima identificada e qualificada; (iii) ao sócio Luiz Afonso: (a) 2.184.525 quotas sociais da sociedade empresária de responsabilidade limitada denominada Alta Imobiliária Jafet Ltda., acima identificada e qualificada; e (b) R\$ 2.021.964,00 integralmente quitados, neste ato, contra o crédito detido pela própria sociedade contra Luiz Afonso, no mesmo valor, decorrente de mútuos realizados em favor deste, conforme registros contábeis da sociedade; (iv) à sócia Maria Beralda: (a) 197.001 quotas sociais da sociedade empresária de responsabilidade limitada denominada Alta Imobiliária Jafet Ltda., acima identificada e qualificada; e (v) à sócia Isabel: (a) 113.823 quotas sociais da sociedade empresária de responsabilidade limitada denominada Alta Imobiliária Jafet Ltda., acima identificada e qualificada. Fica a administração da sociedade desde já autorizada a adotar todas as medidas legais cabíveis à formalização do quanto restou deliberado na presente reunião, para que esta produza seus efeitos jurídicos, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil, devendo os sócios providenciar, oportunamente, a correspondente alteração de contrato social para formalização do ora deliberado, bem como os registros e arquivamentos necessários perante a JUCESP, caso inexista qualquer oposição no prazo legal. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. Mesa: Paulo Altenfelder Santos – Presidente; Roberto Altenfelder Santos – Secretário.

**Comunicado – Extravio de Documentos**

**Piracicabana Transporte de Cargas e Encomendas Ltda.**, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 06.896.941/0005-65, com Inscrição Municipal sob o nº 614.647, com sede na Estrada Antonio Abdalla, nº 235, sala 01, Jardim Califórnia, Piracicaba-SP, CEP 13424-700, declara à praça em geral e a quem mais possa interessar, que foram extravaviados os seguintes documentos: Talão 5-A, contendo as Notas Fiscais de nºs 051 a 070, Quantidade 01 – 22/07/2010, objeto da AIDF nº 0121; Talão 5-A, contendo as Notas Fiscais de nºs 071 a 125, Quantidade 02 – 14/02/2011, objeto da AIDF nº 0127. Piracicaba-SP, 10 de novembro de 2020. A Diretoria (11, 12 e 13/11/2020)

**Caltabiano McLarty Participações S.A.**

CNPJ/ME nº 07.133.841/0001-16 – NIRE 35.300.319.796

**Convocação – Assembleia Geral Ordinária**

Convocamos os acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 23/11/2020 às 11:00 horas, na forma virtual, nos termos tutelados pela Lei 14.030/2020 e Instrução Normativa DREI nº 81/2020, para deliberarem sobre o exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31/12/2019 e deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2019. A Assembleia Geral Ordinária será realizada por intermédio da Plataforma Google Meet. Cada acionista receberá um convite eletrônico, onde constará o endereço eletrônico para que o Acionista tenha acesso ao ambiente virtual da Assembleia Geral Ordinária. O ambiente estará disponível para acesso com 30 minutos de antecedência ao dia e horário constantes nesta Convocação. Considerando a realização da Assembleia Geral Ordinária por meio virtual, os documentos a serem examinados foram encaminhados via correio eletrônico dos Acionistas no dia 11/11/2020. Esta publicação cancela e substitui a anterior, veiculada neste jornal na edição de 10/11/2020. São Paulo, 10/11/2020. **Alessandro Portella Maia** – Diretor Presidente. (11, 12 e 13/11/2020)

**Brazil American Auto Group S/A.**

CNPJ/ME nº 03.297.551/0001-57 – NIRE 35.300.417.780

**Convocação – Assembleia Geral Ordinária**

Convocamos os acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 23/11/2020, às 12h00, na forma virtual, nos termos tutelados pela Lei nº 14.030/2020 e Instrução Normativa DREI nº 81/2020, para deliberarem sobre o exame, discussão e votação das demonstrações financeiras dos exercícios 2013/2014/2015/2016/2017/2018 e 31/12/2019. A Assembleia Geral Ordinária será realizada por intermédio da Plataforma Google Meet. Cada acionista receberá um convite eletrônico, onde constará o endereço eletrônico para que o Acionista tenha acesso ao ambiente virtual da Assembleia Geral Ordinária. O ambiente estará disponível para acesso com 30 (trinta) minutos de antecedência ao dia e horário constantes nesta Convocação. Considerando a realização da Assembleia Geral Ordinária por meio virtual, os documentos a serem examinados foram encaminhados via correio eletrônico dos Acionistas no dia 11/11/2020. São Paulo, 10 de novembro de 2020. **Cicera Gomes Vital Silva** – Administradora. (11, 12 e 13/11/2020)

**Tauruspar Participações S.A.**

CNPJ/ME nº 24.713.697/0001-06 – NIRE 35.300.491.050

**Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**

São convocados os acionistas da **Tauruspar Participações S.A.**, a ser reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada às 9:00 horas do dia 19/11/2020, na Avenida Humberto de Campos, 3220, sala 1, Ribeirão Pires-SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **Em AGE:** (i) Examinar, discutir e aprovar as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2019, bem como a destinação dos resultados; e, (ii) fixar honorários globais anuais para os membros da administração da sociedade; (iii) Eleição da Diretoria Executiva. **Em AGE:** (i) Examinar, discutir e aprovar as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2018, bem como a destinação dos resultados; (ii) Ratificar todas as operações financeiras, bancárias, e mútuos firmados com terceiros, até a data de 10/11/2020; (iii) Ratificar a autorização da Companhia para a aquisição da participação societária da Cemisa Participações Ltda, detida junto ao capital da empresa DFV Comercial e Industrial Ltda., pelo valor patrimonial do investimento, na data da efetivação do negócio; (iv) Examinar, discutir e aprovar a alteração do artigo 1º do Estatuto Social, concernente à alteração do nome empresarial; (v) Examinar, discutir e aprovar a alteração do artigo 2º do Estatuto Social, concernente à alteração do endereço da sede da companhia; (vi) Examinar, discutir e aprovar a alteração dos artigos 11, caput, 14 e 16 do Estatuto Social, todos concernentes à representação da companhia pela Diretoria Executiva; (vii) outros assuntos de interesse social. Ribeirão Pires, 11/11/2020. **Bernardo Simões Birmann** – Diretor Presidente; **Leo Eduardo Da Costa Hime** – Diretor sem designação específica. (11, 12 e 13/11/2020)

## Viés de alta externo com vacina permite novo ganho da Bolsa



O Ibovespa sustenta o sexto pregão seguido de valorização, seguindo o desempenho positivo quase geral no exterior, que ainda é amparado pelo sucesso do estudo sobre uma vacina desenvolvida pela Pfizer e BioNTech contra a covid-19. No entanto, a margem para novos ganhos – e ainda mais robusto como o da véspera (2,57%, aos 103.515,16 pontos) – é menor. Além da persistência de Donald Trump em contestar o resultado da eleição nos EUA, onde o democrata Joe Biden venceu, alegando fraude, o quadro fiscal brasileiro também não anima. Na segunda-feira, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), chamou a atenção do governo para avançar nas reformas se não o Brasil “vai explodir”.

As bolsas europeias e os índices futuros em Nova York têm sinais mistos depois da alta na segunda-feira, enquanto o petróleo mantém-se no campo positivo, ajudando na valorização em torno de

1% das ações da Petrobras, enquanto Vale subia apenas 0,19%. Já o Ibovespa chegou a alcançar a máxima aos 104.277,71 pontos, logo depois das palavras do ministro da Economia, Paulo Guedes, esta manhã.

Depois do aleta do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) sobre a demora avançar na agenda de reformas, foi a vez de Guedes demonstrar preocupação com o atraso dessa agenda. Ele disse estar bastante frustrado com o fato de “estarmos aqui há dois anos e não conseguimos vender nenhuma estatal”. Em sua visão, o Brasil carrega estatais e imóveis ineficientes enquanto tem uma dívida em bola de neve. O ministro afirmou que o Brasil precisa recompor o eixo político para fazer as privatizações prometidas na campanha.

Se o otimismo prevalecer, o Ibovespa pode mirar de novo os 105 mil pontos, indo buscar até mesmo os 106 mil pontos, estima o economista-chefe do ModalMais, Álvaro Bandeira.

IstoÉDinheiro

**DÓLAR**

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,3690 / R\$ 5,3696\*\*

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,3700 / R\$ 5,3900\*\*

Turismo - R\$ 5,407 /

R\$ 5,533

(\*) cotação média do mercado

(\*\*) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: 0,07%

OURO BM&amp;F

R\$ 323,70

BOLSAS

Bovespa (Ibovespa)

Variação: 1,50%

Pontos: 105.066

Volume financeiro: R\$ 48,425 bilhões

Maiores altas: Ultrapar ON (8,45%), Petrobras ON (7,95%), Santander BR UNT (7,66%)

Maiores baixas: B2W Digital ON (-8,31%), TOTVS ON (-6,81%), Gerdau PN (-5,32%)

S&amp;P 500 (Nova York):

-0,14%

Dow Jones (Nova York):

0,90%

Nasdaq (Nova York):

-1,37%

CAC 40 (Paris): 1,55%

Dax 30 (Frankfurt):

0,51%

Financial 100 (Londres):

1,79%

Nikkei 225 (Tóquio):

0,26%

Hang Seng (Hong Kong):

1,10%

Shanghai Composite

(Xangai): -0,40%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): -0,55%

Merval (Buenos Aires):

4,37%

IPC (México): 1,90%

## Negócios

### Softbank aumenta aposta na América Latina e o foco é um só



O SoftBank, conglomerado japonês de investimentos, irá ampliar seus investimentos na América Latina. Fortalecido com o crescimento do comércio eletrônico, o grupo irá liberar 3 bilhões de dólares de seu fundo para a região, o Latin America Fund, com foco essencialmente em empresas de tecnologia, em setores que vão da educação à saúde.

Esse fundo, de 5 bilhões de dólares, já investiu 1,92 bilhão de dólares na região e atualmente seu portfólio tem valor de 2,07 bilhões de dólares. O veículo financeiro investiu 1 bilhão de dólares na startup Rappi e 300 e 150 milhões de dólares, respectivamente, nas brasileiras

Gympass e Loggi. Desde que o SoftBank anunciou seu fundo para a América Latina, o valor de mercado da empresa foi de 74 para 140 bilhões de dólares, alta de 85%.

Para os novos investimentos, metade deve ser feita em empresas que já fazem parte do portfólio. “Temos 20 apostas na América Latina. As que estão bem continuarão a receber investimentos. É o investimento mais fácil de fazer, porque já conhecemos a empresa”, diz Paulo Passoni, sócio do Softbank na América Latina.

Entre os destaques positivos da empresa no trimestre, estão empresas voltadas ao comércio eletrônico, como a empresa de tecnologia VTEX

– que dobrou de tamanho no ano e recebeu um novo aporte em setembro – e o marketplace de móveis Madeira Madeira.

Para as novas apostas, o grupo busca empresas de software, educação e saúde. “A diretriz do SoftBank não mudou, continua sendo se posicionar muito bem para a próxima onda de tecnologia, big data e inteligência artificial”, diz Passoni. Para fazer parte do portfólio do grupo japonês, o investimento em grandes bancos de dados é essencial. Mesmo que esses dados não alterem os negócios no curto prazo, serão um grande diferencial daqui a alguns anos – e o foco do Softbank é o longo prazo dessas empresas.

Exame

### Amazon anuncia mais três centros logísticos no Brasil



A Amazon anunciou nesta segunda-feira (9) a abertura de mais três centros logísticos no Brasil, com a gigante norte-americana reforçando posição no país onde o comércio eletrônico teve grande impulso com a pandemia de Covid-19.

Com as unidades em Minas Gerais (Betim), Distrito Federal (Santa Maria) e Rio Grande do Sul (Nova Santa Rita), a Amazon eleva para oito o total de centros de distribuição no Brasil – há outros quatro na Grande São Paulo, e um em Cabo Santo Agostinho, Pernambuco.

### Banco Central aprova criação de financeira do Mercado Livre

O Banco Central (BC) concedeu nesta segunda-feira (9) autorização de funcionamento para a Mercado Crédito Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento, a nova financeira do Mercado Livre. A companhia terá sede em São Paulo e capital social de R\$ 40 milhões.

Em 2018, o BC já havia concedido ao MercadoPago, que também pertence ao Mercado Livre, autorização para funcionamento como instituição de pagamento, na modalidade de emissor de moeda eletrônica, com capital inicial de R\$ 40,290 milhões, que depois subiu para R\$ 128,290 milhões. Este ano, recebeu autorização para prestar serviços de pagamento relativos

às modalidades de emissor de instrumento de pagamento pós-pago e de credenciador.

Na semana passada, o Mercado Livre divulgou que teve lucro de US\$ 15 milhões no terceiro trimestre. O volume de vendas (GMV) cresceu 62%, a US\$ 5,9 bilhões. O volume de novos usuários únicos no trimestre, ou seja, clientes entrando na base, foi de 2 milhões no Brasil. Esse montante total no país é estimado entre 18 a 20 milhões.

Hoje, o Mercado Livre tem uma capitalização de mercado de US\$ 73,96 bilhões e é a maior empresa da América Latina nesse quesito, acima da Vale, que tem um valor de mercado de US\$ 59,12 bilhões.

G1/Biznews



Os centros, locados, têm um espaço conjunto total de cerca de 75 mil metros quadrados, com possibilidade expansão, caso necessário.

A empresa não revelou o montante do investimento empregado. O movimento, a maior expansão logística da companhia no Brasil desde que chegou ao país, em 2012, deve criar cerca de 1.500 empregos diretos.

O objetivo da companhia é expandir o número de municípios que podem receber produtos com entrega rápida.

O anúncio ocorre às vésperas da Black Friday, no fim de novembro, e antes das vendas de Natal. Nos últimos

meses milhares de comerciantes migraram negócios para canais puramente digitais diante das medidas de isolamento social.

Essa migração se manteve nos últimos meses, mesmo com a gradual flexibilização da quarentena, o que foi refletido nos resultados do terceiro trimestre de companhias de vários setores no Brasil.

Na semana passada, o Mercado Livre, líder de comércio eletrônico da América Latina, anunciou que sua receita líquida na região disparou 148,5% em moedas locais. A operação no Brasil, 55% do total, subiu 112,2% em reais.

G1/Biznews